



EBD UNIFICADA MPFA :: 31 de mai. de 2026

www.mpfa.com.br

Autor: Pr. Valmir Alencar

Registro Pastoral: 001457

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodriques-de-alencar/>

O PASTOR DE ALMAS *(Dia do Pastor Fé em Ação)*

Comemoramos este ano no dia 31 de maio o dia do Pastor em nosso ministério. Deus abençoe a todos os pastores. Nossa lição de hoje é sobre a excelente missão de ser um pastor de almas.

O ministério pastoral não é apenas uma ocupação profissional ou um cargo eclesiástico; é uma vocação divina que reflete o coração do próprio Deus. Na Bíblia, a metáfora do pastor é usada para descrever a liderança espiritual do povo de Deus, tendo Jesus Cristo como o "Sumo Pastor" (1 Pedro 5:4) e o modelo supremo a ser seguido.

1. O Chamado: Uma Vocação Divina

O chamado para o pastoreio não nasce de uma ambição pessoal, mas de uma iniciativa soberana de Deus. Ninguém se torna, legitimamente, um pastor de almas por conta própria; é o Espírito Santo quem estabelece os bispos e pastores sobre o rebanho (Atos 20:28).

- A Origem no Coração de Deus: Deus promete através do profeta Jeremias: "Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência" (Jeremias 3:15). O chamado é, portanto, um ato de graça de Deus para com a igreja.
- O Teste do Desejo: Embora seja um chamado divino, ele se manifesta em um desejo profundo e santo no coração do homem. "Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja" (1 Timóteo 3:1).

2. As Características Essenciais

Um pastor de almas não se define pelo seu carisma ou eloquência, mas pelo seu caráter. As Escrituras são claras sobre as qualificações morais e espirituais necessárias para este ofício.

- **Integridade e Irrepreensibilidade:** O pastor deve ser alguém cuja vida não ofereça brechas para a calúnia. Ele deve ser "irrepreensível, marido de uma só mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar" (1 Timóteo 3:2).
- **Humildade e Serviço:** Diferente dos líderes mundanos que buscam poder, o pastor de almas imita a Jesus, que veio para servir e não para ser servido. "Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho" (1 Pedro 5:2-3).
- **Amor Sacrificial:** O bom pastor conhece suas ovelhas e, se necessário, dá a própria vida por elas (João 10:11). Sem amor genuíno pelas pessoas, o ministério torna-se apenas uma tarefa árida e mecânica.

3. As Responsabilidades do Pastor

O pastor é um guardião de almas. Suas responsabilidades transcendem a administração da igreja; elas tocam o destino eterno daqueles que lhe foram confiados.

A. Alimentar o Rebanho (Ensino)

A principal comida das ovelhas é a Palavra de Deus. O pastor tem a responsabilidade solene de pregar a verdade sem distorções, capacitando o povo a viver segundo a vontade do Senhor.

"Apascenta as minhas ovelhas" (João 21:17).

B. Proteger contra os Lobos (Vigilância)

O pastor deve estar atento aos perigos doutrinários e morais que ameaçam a integridade da igreja. Ele precisa ter discernimento para identificar "lobos devoradores" e proteger os vulneráveis (Atos 20:29-31).

C. Buscar a Ovelha Perdida (Cuidado Pastoral)

O trabalho não termina na plataforma do púlpito. O pastor é chamado para dar tempo integral e sair em busca da ovelha que se desviou, que está ferida ou desanimada. É o exercício da misericórdia e da restauração (Lucas 15:4).

D. Vigiar pelas Almas

O pastor carrega um peso espiritual singular. A Bíblia adverte que os pastores devem vigiar com diligência, pois eles prestarão contas a Deus pelo estado espiritual daqueles que lideram (Hebreus 13:17).

E. A Recompensa para os pastores

A Bíblia trata a recompensa dos pastores não como um salário ou uma promoção de nível, mas como um galardão de honra e glória concedido pelo próprio Senhor Jesus Cristo. A Escritura enfatiza que o verdadeiro pastor não trabalha por lucro ou reconhecimento terreno, mas por amor, e é exatamente esse desinteresse que qualifica o seu galardão.

A recompensa daqueles que dedicam sua vida a pastorear almas:

1. A Coroa da Glória

A promessa mais direta e específica para os pastores encontra-se na primeira epístola de Pedro. Ao instruir os presbíteros (pastores) a apascentarem o rebanho com prontidão e sem ganância, o apóstolo afirma:

"E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória." (1 Pedro 5:4)

O que significa: Ao contrário das coroas dos jogos olímpicos da antiguidade, feitas de folhas que murchavam, a coroa de glória é "incorruptível". Ela representa a participação na honra e no triunfo de Cristo. É a honra de ter sido um canal usado por Deus para preservar vidas para a eternidade.

2. O Reconhecimento como "Bom e Fiel Servo"

Embora seja uma promessa para todos os cristãos que servem com fidelidade, ela tem um peso especial para aqueles que receberam o encargo de cuidar do povo de Deus. No tribunal de Cristo, o pastor ouvirá diretamente do Mestre:

"Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor." (Mateus 25:21)

A recompensa é o próprio Senhor: A maior recompensa do pastor não é algo material, mas a comunhão plena e o reconhecimento do seu Senhor. "Entrar no gozo do Senhor" significa ser admitido na celebração da vitória de Cristo, sabendo que sua vida de sacrifício não foi em vão.

3. As "Almas" como Alegria e Coroa

O apóstolo Paulo descreve a recompensa de forma muito pessoal. Para ele, ver aqueles a quem ele ensinou e pastoreou permanecendo fiéis a Cristo era a sua maior recompensa já nesta vida, e seria a sua glória na eternidade.

"Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Não sois vós, perante nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?" (1 Tessalonicenses 2:19)

O fruto do ministério: A recompensa do pastor está ligada às pessoas. Ver os frutos do seu trabalho (vidas transformadas, pessoas consoladas e discípulos formados) diante da presença de Deus é o que constitui a sua "coroa". O pastor é recompensado ao ver o sucesso espiritual daqueles que ele orientou.

4. A Restauração da Justiça

O profeta Daniel faz uma promessa que, embora seja universal para os que conduzem muitos à justiça, aplica-se de forma exemplar ao ministério pastoral:

"Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas sempre e eternamente." (Daniel 12:3)

O brilho eterno: A recompensa envolve uma glória que reflete o caráter de Deus. Ser como "estrelas" indica uma posição de destaque eterno na presença de Deus, reservada para aqueles que, com sabedoria, dedicaram suas vidas a trazer outros para a justiça do Senhor.

Nota Importante: O Lado da Advertência

A Bíblia também condiciona essas recompensas à fidelidade. O pastor que busca apenas glória pessoal, dinheiro ou que domina o rebanho com

arrogância (conforme citado em 1 Pedro 5:3) não está servindo ao Sumo Pastor, mas a si mesmo.

Portanto, a "recompensa" é, em última análise, a satisfação profunda de ter cumprido a vontade de Deus. O pastor que é fiel não está apenas aguardando o céu para ser recompensado; ele já vive a antecipação dessa recompensa ao ver o crescimento espiritual do rebanho de Deus enquanto ainda está aqui.

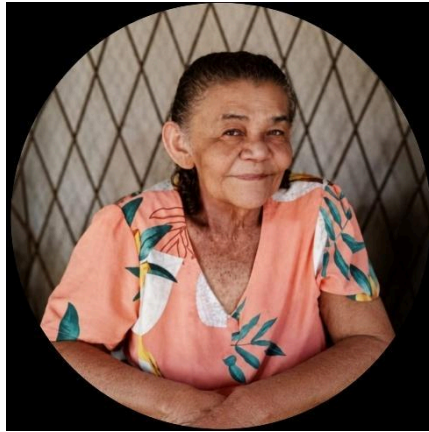
Conclusão

Ser um Pastor de Almas é ser um cooperador de Deus no processo de restauração humana. É uma tarefa gloriosa, porém pesada, que exige dependência constante do Espírito Santo. O pastor que olha para Jesus o Bom Pastor, encontrará o refrigério necessário para sustentar seu ministério, sabendo que, quando o Sumo Pastor se manifestar, ele receberá a incorruptível coroa da glória.

*Este estudo foi elaborado com base em pesquisas na web.

BOLETIM MINISTERIAL

FOI RECEBIDA NO CÉU



Luiza Maria da Silva, nascida em 12 de julho de 1942. Casada com Geraldo Pereira da Silva, mãe de 11 filhos, 47 netos e 40 bisnetos. Membro da Igreja Cristã Pentecostal MPFA em Batalha há 25 anos, foi uma serva que contribuiu grandemente no início da obra, juntamente com os pastores e irmãos da igreja. Uma mulher de Deus que amava a obra e gostava de subir ao monte para orar. Em certa ocasião, durante um culto, no momento do amém final, sua casa desabou. Na mesma época, estava sendo construído o templo da igreja em Batalha. Ao saber que sua casa havia caído, a irmã Luiza olhou para o pastor e disse: “Pastor, eu vou doar um milheiro de tijolos para a construção da igreja.” O pastor, surpreso, respondeu: “Irmã, como a senhora vai doar tijolos se sua casa acabou de cair?” E ela, com fé, respondeu: “Eu vou doar, pastor. Vou comprar os tijolos, e Deus suprirá para a minha casa.” Tempos depois, a irmã Luiza recebeu a construção de sua casa por meio de um projeto do governo. A irmã Luiza Maria da Silva deixa um legado de fé, generosidade e amor pela obra de Deus, sendo exemplo de confiança e dedicação ao Senhor.